



*CENTRO DE EXCELÊNCIA  
E INOVAÇÃO EM POLÍTICAS  
EDUCACIONAIS*

A blue-tinted photograph of a teacher and a group of diverse young students gathered around a table, looking at a laptop. The image is overlaid with a network of light blue lines and dots, suggesting a digital or educational theme.

# Ser líder em tempos de crise

Claudia Costin

Diretora do CEIPE-FGV

# SER SECRETÁRIOS EM TEMPOS NORMAIS

- Estabelecer resultados claros a serem alcançados por toda a rede a partir do ODS-4: Aprendizado com altas expectativas, para todos.
- Monitorar continuamente a aprendizagem e dar devolutivas para todos na rede
- Avaliar continuamente a qualidade do gasto em educação e construir ações afirmativas (mais para quem tem menos).
- Exercer liderança inspiracional, ser disruptivo e negociar
- Compensar a formação inicial hoje ainda divorciada da realidade do chão da escola por trabalho colaborativo dentro de cada escola e entre escolas
- Criar um “mindset” de crescimento em toda a rede(Carol Dweck) e mudar a relação com o erro.
- Ensinar todos a aprender a aprender...

# SER SECRETÁRIOS EM TEMPOS EXCEPCIONAIS

- Pensar fora da caixa
- Fazer um plano adaptativo para a emergência e liderar a implementação
- Aprender com os outros municípios e participar de colaboração com o estado e com outros municípios (horizontal)
- Negociar com o prefeito ou com apoiadores os recursos
- Continuar a exercer com mais força liderança inspiracional, dar o exemplo e não ter medo de ser disruptivo
- Ter coragem
- Aprender com o processo
- Reengajar a todos, mas com decisões rápidas

# O Plano adaptativo

- Colocar no papel o que se pretende fazer, apresentar para a equipe próxima e o prefeito ( não temer comentários como, “nós nunca fizemos isso )
- Considerar cenários alternativos
- Incluir ações de :
  - Orientação dos pais
  - Tarefas a serem feitas em casa (não precisa ser com uso de tecnologia)
  - Buscar ajudas e aceitar
  - Comunicação constante com os professores
  - Logística (cestas básicas , itens da merenda, etc.)

# O Plano adaptativo

- Adotar um currículo simplificado para essa fase
- Preparar avaliação para quando as aulas recomeçarem e recuperação de aprendizagem para os que ficaram para trás
- Nas tarefas enviadas para casa, incluir competências socioemocionais (empatia e autorregulação especialmente), trabalhar a história de vida das famílias (produção textual, entrevistas, vídeos...) e resolução colaborativa de problemas com os irmãos e/ou pais
- Orientar os pais sobre as tarefas por WhatsApp ou SMS
- Pedir aos professores que enviem sugestões

# Por que a inação pode custar caro

- Problema começa cedo: 54,73% dos estudantes acima dos 8 anos, estão em níveis insuficientes de leitura e em Matemática, são 54,4%(ANA-2016).
- No 5º ano, 60,7% aprenderam o adequado em Português e 48,9% em Matemática
- No 9º ano, 39,5% dos alunos aprenderam o adequado em Português e 21,5% em Matemática.
- Só 21,9% dos jovens de 3º ano do EM aprenderam o suficiente em Português e 9,1% em Matemática.

# O QUE NOS DIFERENCIA DE ROBÔS?

- Empatia, o que nos faz humanos.
- Persistência e Garra (Grit), vulnerabilidade e equidade.
- Resiliência e erros.
- Pensamento crítico, abstrato e sistêmico.
- Autocontrole ou autoeficácia.
- Curiosidade, Criatividade e Imaginação (Leonardo Da Vinci)
- Autocuidado, protagonismo e autonomia



**Obrigada !**

 [claudia.costin@fgv.br](mailto:claudia.costin@fgv.br)

 [@claudiacostin](https://twitter.com/audiacostin)

 [@fgv.ebape.ceipe](https://www.facebook.com/fgv.ebape.ceipe)